

Apresentação

Os espaços locais e nacionais têm se convertido em espaços transnacionais densos e complexos de compreender a partir da convergência tecnológica, no contexto dos quais confluem novas dinâmicas, práticas sociais e formas de interagir e gerar vínculos. A incidência das Tecnologias da Informação e Comunicação na conformação das dinâmicas sociais têm possibilitado outros modos de produzir, difundir e se apropriar da informação, assim como diferentes formas de ofertar-demandar, consumir, gerar negócios e gestar demandas socioculturais, políticas e econômicas. A vida social contemporânea vai impondo, assim, mudanças nas formas de analisar e compreender como os atores sociais interagem em espaços emergentes na produção e consumo de imagens, imaginários e sentidos diversos. A comunicação, a partir da perspectiva da cultura e das subjetividades, desponta como uma chave interpretativa dessas novas configurações e modos de construir significados sociais que transitam, fluem e são disputados cada vez mais através das experiências de mobilidade como aquelas representadas pelas migrações contemporâneas.

No marco desse cenário, o dossiê **Migração e Comunicação** que compõe esse número revista Interin reúne uma seleção de 12 textos de autores nacionais e internacionais que oferecem diferentes abordagens em torno das interfaces entre as experiências migratórias contemporâneas e os processos comunicacionais e midiáticos. O papel da Internet, especialmente do site de rede social Facebook, na constituição de redes sociais transnacionais de sociabilidade e mobilização dos estudantes brasileiros no ensino superior em Portugal é a abordagem proposta pelo primeiro artigo de autoria de Juliana Iorio e Maria Lucinda Fonseca. Na sequência, o artigo de Simone Luci Pereira – *Música, cosmopolitismos e cidades: experimentações juvenis das migrações em São Paulo* – discute aspectos de uma pesquisa em andamento sobre as práticas musicais-midiáticas de coletivos juvenis ligados à música na cidade de São Paulo em suas articulações com grupos de ativismo cultural, migrante e aqueles ligados aos usos da cidade.

Dois outros textos propõem reflexões sobre a migração relacionadas à produção cinematográfica. No artigo intitulado *Migrações no documentário contemporâneo em primeira pessoa: uma análise etnobiográfica de Mare Mater*, as pesquisadoras Sandra Coelho e Natália Ramos propõem uma análise etnobiográfica do documentário realizado em 2013 por Patrick Zachmann, focalizando resultados parciais de uma pesquisa sobre a produção documental contemporânea em primeira pessoa que tematiza experiências familiares de migração. Refletir sobre os deslocamentos espaciais e os processos de subjetivação de alguns personagens femininos em dois filmes brasileiros – *Iracema, uma transa amazônica* (1975), de Jorge Bodanzky e Orlando Senna, e *Bye bye Brasil* (1980), de Carlos Diegues, é o foco do artigo *No caminho das amazonas: notas sobre migração e perambulação de personagens femininos em Iracema, uma transa amazônica e Bye bye Brasil*. De autoria do pesquisador Marcelo Carvalho, o texto traz uma análise de duas produções cinematográficas paradigmáticas sobre a temática da migração no âmbito da rodovia Transamazônica.

A telenovela em sua interface com as migrações é tratado no texto de autoria de Elaine Javorski, no qual a pesquisadora analisa os personagens portugueses encontrados nas telenovelas brasileiras entre 1965 e 2014 a fim de compreender de que forma o gênero telenovela contribui na criação de imagens contemporâneas dos portugueses no Brasil. Da perspectiva da recepção, também o gênero telenovela no contexto da imigração brasileira no Japão é focalizado no artigo de autoria de Helen Suzuki e Maria Cristina Mungioli, a partir dos resultados de uma pesquisa sobre a produção de sentidos de identidade brasileira nos discursos de imigrantes brasileiros que vivem no Japão. Com base nos temas e discursos da telenovela *Amor à Vida* (Globo, 2013/2014), as pesquisadoras buscam evidenciar a centralidade da telenovela como elemento de construção de sentidos identitários tanto em nível pessoal quanto coletivo na medida em que os relatos dos imigrantes remetem a experiências de vida e de consumo cultural marcados pela intensa negociação de sentidos de identidade brasileira em contexto estrangeiro.

No contexto do jornalismo, quatro outros artigos incursionam sobre as representações midiáticas dos imigrantes. A partir da análise de um caso de suspeita de ebola no Brasil em 2014 envolvendo um refugiado de origem africana, Samira Frazão e Gláucia Assis analisam as representações dos fluxos migratórios contemporâneos na narrativa jornalística brasileira sob a perspectiva do conceito de pânico moral. Com base na perspectiva habermasiana sobre o espaço público e espaço privado, Victoria Bazarro Botero e Cecilia Melella buscam compreender, no período de 1990 a 2006, as representações dos migrantes colombianos na Espanha através dos discursos de dois periódicos publicados na Colômbia – *El Tiempo* e *El Espectador*. Do ponto de vista dos estudos críticos do discurso, Cecilia Melella investiga a representação do imigrante na mídia digital hegemônica argentina entre os anos 2014 e 2016, período de mudança do governo federal, evidenciando que a representação do imigrante a partir da ideia de excesso (ocupação de terras, usufruto de recursos públicos e narcotráfico) e de falta (vítima, trabalhador, apolítico) colaboram para a concretização da passagem de um paradigma migratório hospitaleiro, centrado no direito, a outro securitário, baseado no delito.

No artigo *O refúgio que você pode ver: uma análise do discurso da mídia brasileira sobre o refúgio*, Gabriel Haddad Teixeira e Cristina Zacksesk propõem questionamentos em torno do tipo de reflexão proporcionada pelo discurso midiático sobre o refúgio a partir da análise de reportagens produzidas entre 2015 e 2016. No texto *MídiaMigra – Observatório de Migração e Comunicação Intercultural: uma proposta metodológica de monitoramento de notícias*, Sofia Zanforlin e Alberto Marques Silva apresentam e discutem a estruturação metodológica adotada na construção de um observatório de coleta, seleção e análise de matérias jornalísticas sobre as migrações transnacionais no Brasil veiculadas e produzidas pela mídia nacional.

Por fim, no âmbito da comunicação comunitária e cidadã, o texto *Migrantes, uma minoria transacional em busca de cidadania universal*, de autoria de Mohammed ElHajji, tece relações entre as migrações como categoria sociopolítica de minoria, a presença massiva dos migrantes na cena mundial contemporânea e o uso de instrumentos de comunicação comunitária no processo

de subversão dos tradicionais conceitos de direitos políticos e o revigoramento do antigo ideal cosmopolítico de cidadania universal.

Desejamos a todos uma ótima leitura.

Prof. Dra. Denise Cogo

Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Práticas de Consumo da ESPM, Pesquisadora do CNPq – Brasil

Prof. Dr. Mauricio Nihil Olivera

Facultad de Información y Comunicación – Universidad de la República, Montevideú, Uruguai

Prof. Dr. Rafael Tassi Teixeira

Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Linguagens da Universidade Tuiuti do Paraná – Brasil

Editores convidados